

1 **ATA DA REUNIÃO Nº 057/2023 DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER.** Realizada na

3 modalidade presencial, no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de  
4 Lagoa Santa, situado à Rua Acadêmico Nilo Figueiredo, nº 2.500, Santos  
5 Dumont, Lagoa Santa/MG, com a presença das representantes da secretaria  
6 executiva, Sra. Claudia Ursini e Sra. Aline Neri e os demais participantes a  
7 seguir: **Representantes Governamentais:** 1. Vanda Eugênia Alcici (Diretoria  
8 Municipal de Desenvolvimento Social); 2. Isadora Senra Prado (Diretoria  
9 Municipal de Turismo). **Representantes da Sociedade Civil:** 1. Dra. Denise  
10 Souza Cruz (Delegada de Polícia Civil); **Convidada:** 1. Gilvânia Francisca de  
11 Paula (Diretora de Desenvolvimento Social). **Sobre a pauta:** 1. Alteração das  
12 Leis Municipais nº 3.396/2013 (revogada para 4.936/2022) e nº 4.128/2018.

13 **Desenvolvimento:** A Sra. Gilvânia Francisca iniciou a reunião cumprimentando  
14 a todos e explicou que as alterações da Lei Municipal nº 3.396/2013, revogada  
15 para 4.936/2022, solicitadas por este Conselho, já foram feitas e encaminhadas  
16 para votação na Câmara Municipal. As alterações da Lei nº 4.128/2018  
17 precisam ser elaboradas de forma mais minuciosa, segundo ela. No  
18 entendimento da assessoria jurídica, as Polícias Militar e Civil não fazem parte  
19 do governo municipal. A Sra. Isadora disse que as Polícias também não  
20 deveriam estar ocupando cadeira como representantes da sociedade civil. A  
21 Sra. Gilvânia sugeriu que as Polícias representem as forças de segurança. A  
22 Dra. Denise aconselhou que a secretaria executiva fizesse uma pesquisa em  
23 municípios vizinhos acerca da composição dos Conselhos, para que possamos  
24 nos basear neles e pediu a todos que refletissem sobre a real contribuição das  
25 Polícias enquanto conselheiros, com voz e voto. Ela disse já ter conversado  
26 com os representantes da Polícia Militar, que tem a mesma opinião e acreditam  
27 que o Conselho da Mulher não pode ser pautado apenas no combate à  
28 violência, e que sendo assim, as pautas não tem o andamento que deveriam  
29 ter. O Conselho da Mulher vai muito além do enfrentamento à violência e  
30 precisa ampliar a representatividades convidando outros atores, como à Casa  
31 de Cultura Rota Rupestre, Rota das Doceiras, Empresários, Grupo de Mães  
32 Atípicas, Associações de bairros, Promotoria, Defensoria e Ministério Público,  
33 por exemplo. As forças de segurança participariam como convidados, quando

34 houver necessidade. E ela, enquanto representante da Polícia Civil, se coloca a  
35 disposição para contribuir no que for preciso. A Sra. Isadora e Sra. Vanda  
36 concordaram com todos os posicionamentos da Dra. Denise. A Sra. Gilvânia  
37 elogiou a fala da Dra. Denise e reforçou a importância deste Conselho  
38 amadurecer a idéia da representatividade e disse que é importante também  
39 que todos compreendam as atribuições do Conselho. Ficou definido que a Sra.  
40 Isadora vai fazer a minuta da nova composição do Conselho com a seguinte  
41 estruturação: 04 (quatro) representantes governamentais, 04 (quatro)  
42 representantes da sociedade civil e membros convidados conforme pauta. Esta  
43 minuta será enviada a Sra. Vanda para que a mesma possa analisá-la. Nada  
44 mais havendo a ser discutido, eu, Claudia Ursini Queiroga, encerro a presente  
45 ata que será lavrada com a assinatura dos participantes.

46 Isadora Senra Prado \_\_\_\_\_

47 Claudia Ursini Queiroga \_\_\_\_\_

48 Vanda Eugênia Alcici \_\_\_\_\_

49 Aline de Souza Neri \_\_\_\_\_

50 Denise Souza Cruz \_\_\_\_\_

51 Gilvânia Francisca de Paula \_\_\_\_\_